

**MODALIDADE:** ( X ) PIBID ( ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

**FUNGOS NA ALIMENTAÇÃO: relato de experiência dos Pibidianos por meio de tecnologias para o ensino remoto**

**Helena Martins Oliveira Guimarães<sup>1</sup>; Stefani Monique Martins<sup>2</sup>; Mário Gabriel de Souza Tomaz<sup>3</sup>; Flávia Eduarda Aparecida de Carvalho<sup>4</sup>; Juliana Cristina Santos<sup>5</sup>; Cristiane Bashiyo-Silva<sup>6</sup>**

**RESUMO**

Devido ao novo modelo de convivência imposto pela Pandemia da Covid-19, as instituições de ensino migraram para o ensino remoto. Segundo Cordeiro (2020), reaprender a ensinar e reaprender a aprender são desafios em meio ao isolamento social na educação do país. Visando a uma maior descontração nesse período, os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolveram uma aula remota sobre o uso de Fungos na alimentação, trazendo curiosidades aos alunos sobre os cogumelos utilizados na dieta humana, seus benefícios, riscos, cultivo e sua possível substituição à carne em uma dieta vegetariana com acompanhamento nutricional adequado, seguindo o plano de ensino da escola parceira. Previamente, no momento assíncrono, foi desenvolvido e disponibilizado para os alunos na plataforma presencial um Nearpod. Para o momento síncrono, foi criado no Canva um convite para chamar os alunos para um encontro no Google Meet.

**Palavras-chave:** Pibid; Educação; Biologia; Ferramentas digitais; Plano de aula.

**1 INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa estabelecer uma relação permanente entre a educação superior e a educação básica. Desta forma, estimula futuros professores durante o seu processo de formação, garantindo experiência na atuação em sala de aula.

Vivenciado em alguns períodos em 2020 e 2021, o isolamento social foi uma das medidas preventivas adotadas no Brasil como forma de combater o vírus. Devido a esse novo modelo de convivência, as instituições de ensino tiveram que remodelar as formas de ensino para os alunos, adotando o ensino remoto. Segundo Cordeiro (2020), reaprender a ensinar e reaprender a aprender

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBID, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: helena.martins357@gmail.com

<sup>2</sup> Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: martinsstefani397@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: mariogabrieltomaz@gmail.com

<sup>4</sup> Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: flaviaemanuelearvalho2016@gmail.com

<sup>5</sup> Coordenadora PIBID, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: juliana.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>6</sup> Supervisora PIBID, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: cristiane.bashiyo@muz.ifsuldeminas.edu.br

são desafios em meio ao isolamento social na educação do país, o que de fato ocorreu com os profissionais que precisaram aprender a ministrar o conteúdo de maneira diferente da que se dava antes da pandemia.

Diante do enorme desafio encontrado pelos alunos e professores, as ferramentas digitais tomaram conta do cenário imposto, e o uso delas possibilitou uma estratégia pedagógica leve e descontraída.

Entre os assuntos do ensino médio na disciplina de biologia, encontram-se os fungos; nesse contexto, este trabalho visou relatar a experiência dos discentes PIBIDIANOS do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na elaboração de uma aula sobre fungos com o uso de ferramentas digitais em tempos pandêmicos.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

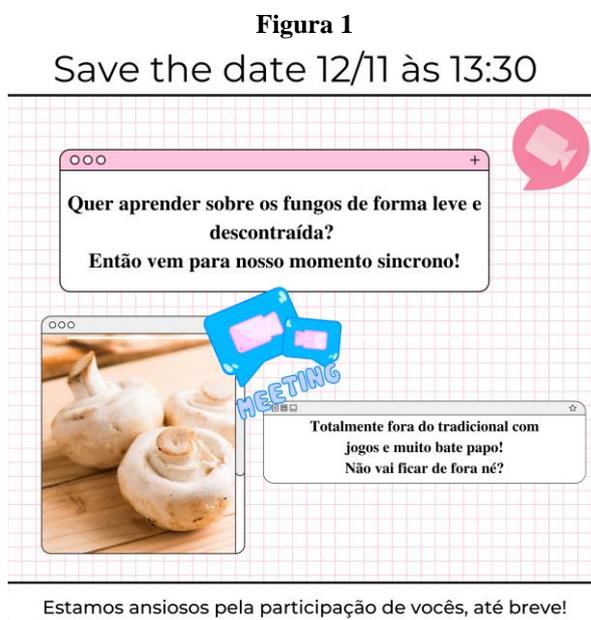
A intervenção foi realizada em uma instituição de ensino federal na cidade de Muzambinho/MG, no 2º ano do ensino médio, na disciplina de Biologia II. O conteúdo aplicado estava relacionado ao uso de Fungos na alimentação, trazendo curiosidades aos alunos sobre os cogumelos utilizados na dieta humana, seus benefícios, riscos, cultivo e sua possível substituição por carne em uma dieta vegetariana, com acompanhamento nutricional adequado.

Primeiramente, foi escolhido um tema em comum acordo e de afinidade dos discentes PIBIDIANOS integrantes do grupo, seguindo o plano de ensino da escola em que foi realizada a intervenção como tema transversal. Decidido o tema, iniciaram-se as pesquisas por referências bibliográficas para a elaboração do plano de aula, buscando informações confiáveis para preenchê-lo, especificando o conteúdo e como ele seria desenvolvido e avaliado.

Foi proposto pelos supervisores em reunião o desafio de utilizar ferramentas tecnológicas na aplicação dessa intervenção. Assim, previamente, em momento assíncrono, foi desenvolvido e disponibilizado para os alunos na plataforma presencial um Nearpod (ferramenta de apresentação colaborativa que permite a interação dos professores e que eles avaliem as atividades dos alunos usando dispositivos móveis).

No Nearpod, foram disponibilizados dois vídeos, o primeiro, de 5 minutos, sobre as características gerais dos fungos, em formato de revisão da matéria, para refrescar a memória sobre um assunto anteriormente tratado em sala de aula. O outro, de 2min30s, sobre a utilização de fungos na alimentação, para inteirá-los a respeito do assunto que seria discutido no encontro síncrono e, por fim, um jogo da memória com 12 pares correspondentes para fixação do conteúdo e avaliação dos conhecimentos prévios.

Para o momento síncrono, foi criado no Canva um convite (FIGURA 1), para chamar os alunos para o encontro no Google Meet, que se deu no dia 12 de novembro, às 13h30. Durante a aula, realizamos uma roda de conversa, interagindo com os alunos por meio de três perguntas norteadoras no Mentimeter (aplicativo utilizado para criar apresentações com feedback em tempo real) para avaliar o conhecimento deles e discutir e sanar dúvidas quanto à utilização de fungos na alimentação.



Fonte: elaboração dos autores (2020).

Para finalizar, posteriormente ao momento síncrono, foi disponibilizado na plataforma presencial um Google Forms com 7 perguntas para feedback da aula.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme citado, a pandemia de Sars-Cov-2 exigiu que houvesse adaptações de todos os lados do ensino, alunos, professores, conteúdos, entre outros; sendo assim, muitos dos exemplos práticos comumente utilizados no ensino tiveram que ser remodelados, para adaptar à realidade.

Sem dúvidas, a parte mais difícil para os pibidianos foi escolher um tema transversal que despertasse interesse nos alunos, visto a baixa adesão de muitas turmas, devido às aulas remotas. Com relação aos softwares utilizados, não tivemos nenhuma dificuldade na execução para a aula, todos funcionaram conforme planejado.

Após o tema escolhido, o que de certa forma afetou o decorrer da aula, outro desafio foi a participação limitada dos alunos das duas turmas dos segundos anos do ensino médio. No momento assíncrono, por meio do Nearpod, cerca de 10 alunos participaram.

Entretanto, no momento síncrono, 8 alunos responderam às perguntas do Mentimeter, pela própria plataforma ou via chat do Google Meet. Em relação ao formulário de avaliação de desempenho, foi utilizada a ferramenta Google Forms e apenas 2 alunos responderam às perguntas.

O questionário se iniciava com o seguinte questionamento: “Diante da nossa interação assíncrona (Nearpod) e síncrona (Google Meet e Mentimeter), você avalia que compreendeu o conteúdo como:”, os dois alunos responderam: “Muito bem”. Para a pergunta “Teve dificuldade em alguma das etapas? Se sim, quais?”, obtiveram-se duas respostas: “Não.” e “Não, todas foram bem claras!”.

A respeito da indagação “Foi possível sanar todas suas dúvidas?”, as duas respostas obtidas foram assinaladas com “Sim”, assim como em “Você já havia estudado sobre fungos alguma vez?”, foi respondido “Sim” pelos dois alunos. Quanto à pergunta “No jogo realizado através do Nearpod você teve alguma dificuldade? Se sim, quais foram?”, as duas respostas foram: “Não, muito explicativo” e “Não! Nenhuma.”

Para a questão aberta “Agora que você já conhece sobre os fungos, conte pra gente qual parte você mais gostou em relação a eles.”, as respostas foram: “Acho muito interessante o mundo dos cogumelos possuir tanto fungos comestíveis quanto fungos letais”. “Da parte dos cogumelos comestíveis!” E, por último, eles tiveram a oportunidade de deixar sugestões: “Deixe aqui um comentário sobre a intervenção feita para vocês, há algo que sinta que deva ser melhorado? Se a resposta for sim, em que?”, as respostas obtidas foram: “Foi tudo muito bom” e “Foi ótima, deu pra tirar muitas informações e aprendizado!”

A baixa participação dos alunos foi o maior problema enfrentado pelos pibidianos, o que pode ser explicado pelo descontentamento geral com o ensino remoto e por questões pessoais. Isso torna difícil obter uma avaliação concisa e imparcial a respeito do desempenho dos pibidianos, havendo a necessidade de mais assiduidade dos alunos das turmas em que o conteúdo foi aplicado, ainda mais por ser um tema chamativo, importante e descontraído.

Talvez o que poderia melhorar a assiduidade seria o reforço positivo com uma pontuação de participação na disciplina abrangida, além do mais, um maior engajamento e uma maior divulgação do conteúdo para os alunos e, até mesmo, a gravação da etapa síncrona para ser disponibilizada aos alunos que não puderam participar, o que talvez geraria mais engajamento pela curiosidade dos alunos a respeito do tema.

## 4 CONCLUSÕES

Percebeu-se que a maioria das pessoas em nossa sociedade, inclusive os alunos, associam os fungos a algo negativo à saúde. Portanto, buscamos demonstrar a utilidade dos fungos na alimentação e suas principais características para identificá-los.

Sobre o ensino em si, devido a este tempo pandêmico, estamos a cada dia aprendendo e adquirindo experiências sobre novos métodos de ensino, principalmente os que envolvem o uso de novas tecnologias, para tornar a aprendizagem cada vez mais eficaz.

Um grande desafio que ainda encontramos nas aulas remotas foi a participação e a interação dos alunos, uma vez que, nesse meio digital, eles podem se dispersar facilmente se algo não os cativar. Por isso, devemos sempre procurar boas estratégias para que esse desafio seja superado e ambos os alunos e os professores estejam bem estimulados a respeito do tema escolhido, que no nosso caso foi fungos. Sem dúvidas, o Pibid tem nos incentivado a buscar sempre boas estratégias e uma melhor didática para o ensino.

## REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 27 dez 2021.